

A Diferença entre Gerentes e Líderes

Jorge H. M. Cavalcante Jorgenca

Se o gerente é razão, o líder é emoção. Se o gerente é o poder, o líder é a autoridade. Um é cargo atribuído, outro é legitimidade. Gerente é a obediência, líder é o compromisso. Objetividade e subjetividade. São complementares.

Toda empresa, grupo ou instituição precisa ter, em seu comando, líderes e gerentes. Quando estes dois perfis comportamentais são encontrados em uma mesma pessoa, podemos dizer que um dos objetos de desejo da gestão foi conquistado.

O gerente está para a organização como o hemisfério esquerdo do cérebro está para o nosso pensamento. Ele atua na parte racional, matemática e organizacional, enquanto o hemisfério direito responde pela nossa emoção, nossa motivação e nossa criatividade, fatores que caracterizam o líder.

Essas diferenças ajudam-nos a compreender melhor o diapasão que existe entre líderes e gerentes, bem como a necessidade de torna-las complementares, não excludentes entre si.

Se o gerente é razão, o líder é emoção. Se o gerente é a objetividade, o líder é a subjetividade. Se o gerente é o poder, o líder é a autoridade. Se o gerente é um cargo atribuído, o líder é a legitimidade. Se o gerente é a obediência, o líder é o compromisso.

Ainda nessa analogia entre cérebro e gestão, a qualidade do que produzimos em termos de pensamentos e ideias está relacionada ao nível de "conversa" que nossos dois hemisférios cerebrais conseguem manter, ao quanto de sinergia entre a "emoção" e a "regra" estabelecemos, sabendo que em alguns momentos ela é necessária e em outros não.

A sinergia entre o fator gerência (razão) e o fator liderança (emoção) presentes em uma pessoa é algo que pode ser traduzido em poucas e conhecidas palavras: *equilíbrio e bom senso*. Bons gerentes tendem a ser bons líderes se optarem por isso, e desenvolverem-se nesse sentido. Do contrário, tendem a ser meras peças administrativas, sem envolvimento com a visão da empresa e baixa capacidade de compartilhamento dessa visão com seus subordinados.

Aqui reside um grande perigo: quando estudamos liderança, o primeiro impulso é decretarmos a "morte do gerente" e o "viva a anarquia". Porém, insistindo na analogia do "cérebro" enquanto unidade de comando, sabemos que apenas um ou outro hemisfério isolado, não estimula o potencial do corpo por inteiro.

- O gerente administra; o líder inova.
- O gerente é uma cópia; o líder é um original.
- O gerente mantém; o líder desenvolve.
- O gerente aceita a realidade; o líder a investiga.
- O gerente concentra-se em sistemas e estrutura; o líder enfoca as pessoas.
- O gerente depende de controle; o líder inspira confiança.
- O gerente tem uma visão a curto prazo; o líder tem uma perspectiva a longo prazo.
- O gerente pergunta como e quando; o líder pergunta o que e por quê.
- O gerente fica de olho nos resultados financeiros; o líder fica de olho no horizonte.
- O gerente imita; o líder cria.
- O gerente aceita o status quo; o líder o desafia.
- O gerente é o clássico bom soldado; o líder é ele próprio.
- O gerente faz a coisa da forma certa; o líder faz a coisa certa.

Agora que você já sabe a diferença entre gerentes e líderes, ficou fácil diferenciá-los.
(Isso também vale para uma auto-reflexão.)

<http://www.sucessoempresarial.com/blog>

Fonte: <http://jorgenca.blogspot.com.br/2012/08/a-diferenca-entre-gerentes-e-lideres.html>